

Apresentação da experiência de educação ambiental na UC ou Entorno

1. Unidade organizacional realizadora da experiência

(x) UC

() Centro de Pesquisa

() CR

() UAAF

() Sede

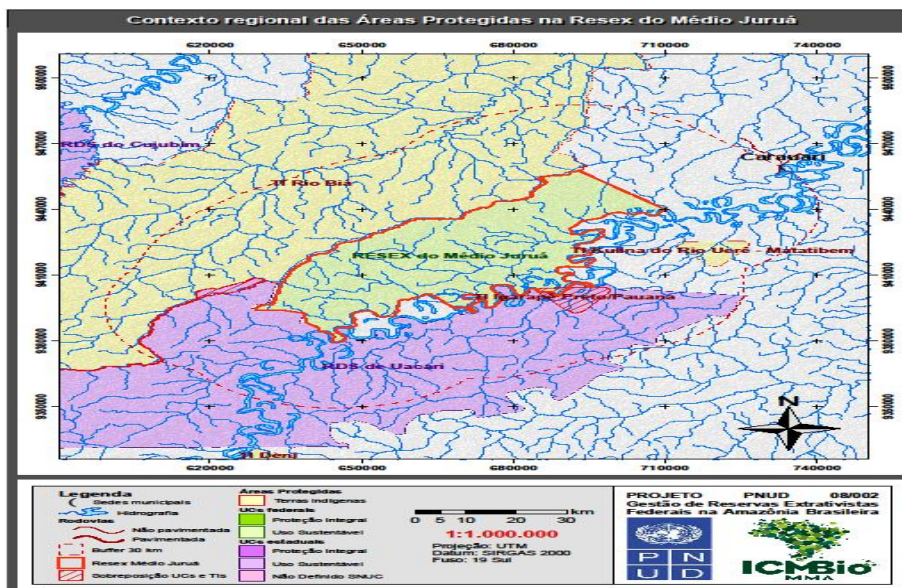
2. Servidora responsável pelo preenchimento - Rosi Batista da Silva

3. E-mail do responsável pelo preenchimento - rosi.silva@icmbio.gov.br

4. Unidade(s) de Conservação onde a experiência foi executada

RESEX do Médio Juruá (Coordenação Regional - CR-2)

A UC está localizada a margem esquerda do rio Juruá, mas precisamente na parte territorial do município de Carauari, numa região conhecida como Médio Juruá. Sua área territorial totaliza cerca de aproximadamente 286.932,94 ha.



5. Idealizadores do Projeto

- ✓ Rosi Batista da Silva (ICMBio/Carauari);
- ✓ Maria de Nazaré Cunha – Comunitária (Coordenadora do grupo *Jovens Lutando Por uma Caminhada*);
- ✓ Jose Maic Ferreira de Menezes – Comunitário (Articulador do Projeto)

Histórico do grupo JLPC

O Projeto foi coordenado pelo Grupo conhecido como: Jovens Lutando Por uma Caminhada - **JLPC**. Esses jovens são moradores da comunidade São Raimundo/RESEX do Médio Juruá. Antes, vivia na comunidade chamada Mandioca que fica no entorno da RESEX, onde já se reuniam para celebrar os cultos religiosos da comunidade, mas devido a escassez de recursos naturais na área, perceberam que eram necessário também estudar sobre conservação ambiental, mas perceberam que os jovens também deviam participar da luta em defesa do meio ambiente.. Em 2003 quando mudaram para a comunidade onde moram atualmente (São Raimundo) resolveram continuar se organizando e depois se juntaram aos jovens da RDS Uacari. Desse momento em diante sempre participam conjuntamente.

Após o Projeto de Capacitação estar elaborado, decidiram que o mesmo deveria ser realizado em conjunto com os jovens moradores da RDS Uacari – UC estadual, esta decisão foi apoiada pelo CNS e aceita pelo ICMBio e pelo órgão gestor DEMUC/SEMA.

6. Título da experiência

Projeto de Capacitação de Jovens lideranças multiplicadoras na região do Médio Juruá.

7. A experiência foi inspirada a partir da participação em alguma capacitação?

Sim. Qual?

No Projeto apresentado ao final do I Ciclo de Capacitação em Gestão Participativa - CCGP que tinha como objetivo principal contribuir temática gestão participativa, visando a capacitação dos técnicos (as) atuantes em áreas protegidas. Este ciclo de capacitação foi desenvolvido em módulos presenciais, seminários de monitoramento e elaboração de projetos com execução em campo.

O Projeto inicialmente foi realizado em três unidades de conservação: Flona de Tefé, RESEX do Baixo Juruá, Rio Jutá e Flona de Tefé. Os resultados alcançados foi um sucesso e extrapolou os referidos locais, sendo reconhecido por diversas lideranças de movimentos sociais na região. Os jovens da RESEX do Médio Juruá tomando conhecimento do Projeto resolveram reivindicar o desenvolvimento (desdobramento) da experiência na região Médio Juruá. Mas a realização ocorreu conjuntamente com a Unidade de Conservação Estadual Uacari, que fica em área de entorno da RESEX.

8. Período realização (Comentário: mês/ano a mês/ano (ou em andamento)).

O período inicial foi em dezembro de 2012, com uma reunião para ouvir e indagar se os jovens gostariam que o Projeto fosse desenvolvido na UC, quem seria os responsáveis, os apoiadores e executores. Em seguida fevereiro de 2013 foi realizado uma Oficina para elaboração do Projeto onde foram selecionados 10 temas, onde cada tema seria um módulo. Em abril do mesmo ano, iniciou o primeiro módulo e o último foi realizado no mês de agosto 2015. Os temas foram estabelecidos coletivamente foram:

- i) Contexto da questão ambiental contemporânea no mundo e no Brasil e criação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação;
- ii) A história da criação das Reservas na região do Médio Juruá;

- iii) A gestão participativa nas Unidades de Uso Sustentável;
- iv) Violência doméstica e preconceito;
- v) As águas e o saneamento básico;
- vi) Organização comunitária, formação de lideranças e associativismo;
- vii) Capacitação técnica em artesanato nas comunidades;
- viii) A biodiversidade do Médio Juruá;
- ix) A saúde, a prevenção de doenças e o planejamento familiar;
- x) O protagonismo juvenil na gestão do patrimônio natural das UC's no Médio Juruá.

9- Contextualizações do problema e desafios que levaram a realizar a iniciativa. Realidade sob a qual se desenvolveram as ações descritas e a situação em que se pretendeu intervir, ou seja, os problemas abordados.

Durante as oficinas comunitárias de elaboração do Plano de Manejo foi percebida a ausência dos jovens e também das mulheres nos momentos de tomadas de decisões. Mas no processo de identificação dos problemas sociais existentes nas comunidades foi apontado que grande maioria era envolvendo os adolescentes e jovens, principalmente causados pelo envolvimento com bebidas, mas também é percebido que nas comunidades é praticamente inexistentes atividades de lazer e opções para estudos. Mas também é perceptível a ausência de novas lideranças atuando nas comunidades e organizações sociais. Mas durante essas atividades os líderes do Grupo **JLPC** – Jovens Lutando Por uma Caminhada já reivindicavam que devia ter um Projeto para atender os jovens, pois apostavam que isso ajudaria a mudar a realidade das comunidades. Percebia-se que muitos pais não apoiavam a ida dos filhos (as) nos eventos, pois temiam a gravidez, devido outras experiências já vividas anteriormente. Diversas lideranças contrárias ao Projeto, devido o temor de o jovem se libertar e ter opinião própria, pois afinal a Educação Ambiental também é um processo político pedagógico, onde o cidadão aprende a buscar e viver sua cidadania.

Fazer a gestão da Unidade de Conservação com poucas pessoas no quadro do ICMBio, não é tarefa fácil e nem possível, mas se puder contar com parcerias externas e internas como é o caso as comunidades. Então, visando a melhoria da UC, foi necessário buscar uma aliança com as comunidades e a área do entorno, onde os problemas recorrentes são os mesmos. Os problemas abordados são diversos: envolvimento com bebidas, drogas, gravidez na adolescência, falta de confiança nos jovens, lixo nas comunidades, invasão nos lagos de manejo do pescado e praias de desova de quelônios da Amazônia (tartarugas, iacá e tracajás), oportunidades de trabalho.

10. Objetivos da experiência

Fortalecer a organização social e a participação comunitária, investir nos jovens com o intuito de se tornarem lideranças, educadores, tomadores de decisão e futuros gestores.

11- Metodologia - Descrever a estratégia adotada e como foi construída, atores envolvidos, período de execução, recursos utilizados (financeiros, humanos e materiais). Instrumento de monitoramento e revisão da estratégia ao longo do processo se houver

A metodologia utilizada é do Programa Verde Perto Educação, que é sustentada no tripé:

Protagonismo Juvenil – onde os próprios jovens moradores e beneficiários das UC's sugerem os temas e propõe as atividades que serão realizadas no projeto. Na parte da execução decidem o local onde será realizado o evento, promovem a mobilização, viabiliza a logística do transporte, a hospedagem das pessoas, realiza a compras dos insumos, e durante o evento fazem a moderação e a animação do evento;

Transdisciplinaridade – Vários assuntos são abordados nas atividades do projeto, como o SNUC, os Planos de Uso e Manejo, Saúde, Violência Doméstica, Comunicação Popular, História, Artes e Cultura, Gestão Participativa, Saneamento básicos e as águas, produção de artesanato, a história de criação das Unidades de Conservação;

Educação Lúdica – Intercalando às atividades teóricas, e às palestras, são realizadas atividades lúdicas ligadas ao tema trabalhado, por meio de oficinas, dinâmicas, intercâmbios, apresentações de teatro, oficina de artesanato, desenho, música, dança entre outros.

A metodologia do Programa Verde Perto Educação, foi imprescindível para a construção e realização do projeto.

Em Carauari tem diversos atores atuantes nas duas UC's que apoiam o Projeto:

Nome	Instituição/organização/ONG	Doações e serviços
Almira Silva do Nascimento	Instituto Coca Cola Brasil - ICBB	Mobilização, moderação e Projeto Jovens Intercambiando.
Edelson Silva Gomes	Fundação Amazônia Sustentável - FAS	Mobilização e Palestras
Gilberto Olavo de Oliveira	Gestor da RDS Uacari DEMUC/SEMA	Combustível, alimentação e Palestra.
Marcos Aurélio	Grupo da comunidade Bauana – Jovens Reunidos em Missão (JRM)	Mobilização e moderação
Samir Chagas	Agroindústria Açaí Tupã	Combustível e palestra
Prefeitura Municipal de Carauari	Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer.	Local para o evento e alimentação
Fundação Amazônia Sustentável - FAS		Alimentação e palestrantes
Igreja Assembleia de Deus		Transporte e mobilização
ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS		
Associação Agroextrativista dos Moradores da comunidade São Raimundo – AMECSARA		
Associação das Mulheres Agroextrativistas do Médio Juruá – ASMAMJ		
Associação dos Produtores Rurais de Carauari – ASPROC		
Associação dos Moradores Agroextrativistas da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Uacari – AMARU		
Associação Agroextrativista dos moradores da comunidade Nova Esperanças - AANE		
Cooperativa de Desenvolvimento Agroextrativista e de Energia do Médio Juruá - CODAEMJ		
Conselho Nacional das Populações Extrativistas – CNS		Mobilização
FONTES FINANCEIRAS - Internas		
PNUD/COEDU		
ARPA		Confecção de blusas
PAS		Contratação de Consultor e Viagens de intercambio

- ✓ Recursos humanos: moderadores, lideranças locais e representantes institucionais.
- ✓ Recursos materiais: Pincel atômico, cartolina, papel madeira, lápis, Datashow, lap top, caixa de som, microfone, barbante, tinta guache, pistola, jornais, revistas, roupas para figurinos, balão,

Instrumento de monitoramento e revisão da estratégia ao longo do processo se houver:
Monitoramento: avaliações realizadas no final de cada evento, e reuniões eventuais, quando necessário à adequação de atividades, agendas e etc...

12. Período de execução: conforme resposta no item (8. Período realização (Comentário: mês/ano a mês/ano (ou em andamento)

13 - Resultados e Impactos: descrever os elementos verificadores sobre os resultados da prática incorporada no cotidiano da gestão. Impactos esperados e não esperados percebidos, contribuição para a implementação/consolidação da UC.

❖ Fatores verificadores dos resultados da prática incorporada no cotidiano da gestão:

Fator social: perceptíveis são diversos: jovens com disposição de participar das reuniões, colaboração na organização e realização dos encontros e até mesmo contribuir na moderação e animação; Devido à falta de lazer nas comunidades a viagem de ida ao evento se torna um momento de lazer, pois reencontram os amigos, parentes, conhecem outras comunidades e novas pessoas; Um fato muito importante que sempre é citado: não houve caso de gravidez de jovens participantes, as que engravidaram em seguida casaram. Menos casos de violência nas comunidades envolvendo jovens; Apoio e credibilidade dos pais ao Projeto, pois acreditam que o aprendizado proporcionado visa um futuro melhor para os jovens.

Fator Cultural: estão debatendo mais a importância de se capacitarem e darem continuidade no trabalho que é realizado pelas Organizações Sociais, resultante da luta travada desde o processo de libertação dos seringueiros da mão dos patrões (seringalistas);

Fator ambiental: Fortalecer o trabalho de conservação dos recursos naturais que fazem parte da vida cotidiana, como alimento e fonte de renda: conservação dos quelônios, do pescado, recursos não madeireiros e madeireiros, e os ambientes aquáticos.

Fator Econômico: participação nas atividades de manejo: pescado, açaí e sementes oleaginosas; diversos jovens tiveram oportunidades de trabalho: Coordenação de Projeto e Contratação pelas empresas que atuam na região.

❖ Impactos esperados e não esperados percebidos, e contribuição para a implementação/consolidação da UC:

Os impactos esperados era que os jovens mudassem o comportamento de maneira geral, e isso ocorre, pode-se observar com mais clareza a desenvoltura dos jovens como participantes, moderadores, interlocutores em diversas ações.

As contribuições para a implementação e na consolidação da UC:

Pode-se afirmar que as contribuições são diversas: mão de obra voluntária nas ações do ICMBio, locução junto as comunidades exercendo o papel de lideranças, animadores de reuniões e Assembleias das Associações - mãe, mobilizadores das atividades do Projeto.

14. Você considera que essa experiência pode ser replicada? Quais os desafios? Dê sugestões como replicar?

Sim. Essa experiência desenvolvida na RESEX do Médio Juruá já é um desdobramento do Projeto que foi iniciado em outra região. Então, pode se afirmar que é possível replicar.

✓ Quais os desafios? São diversos: poucos recursos humanos, financeiros, logística de transporte e combustível são caros, isso impede de diversificar os locais de encontros e sempre fazer nas comunidades mais próximas da cidade, tendendo a economizar recursos; e a infraestrutura comunitária é precária, quase não tem casas comunitárias adequadas para realização dos eventos, isso leva a sempre repetir os locais em vez de diversificar.

✓ Dê sugestões como replicar? Ter uma pessoa específica, para ser o ponto focal do Projeto, pois as ações se desdobram constantemente, há necessidade de adequações conforme o monitoramento. Surgem novos grupos interessados, novas ações, intercâmbios, convites para apresentações nos eventos. A Educação Ambiental deve fazer parte no Planejamento das atividades da gestão de cada UC.

É necessário ter um grupo local interessado na proposta e com vontade assumir a frente das atividades. Creio que o ICMBio deve ter a metodologia, auxilia na moderação, no debate, mas não ser o responsável direto, deve auxiliar na articulação política e financeira para desenvolver o Projeto. Ser articulado com os Órgãos Públicos como: Secretaria Municipal e Estadual de Educação e Universidades regionais.

15- Principais desafios para a continuidade ou expansão da experiência, se pertinente.

❖ Os jovens assumirem a frente da organização e execução do Projeto, suas atuações são na mobilização e logística de transporte;

❖ Os recursos financeiros são limitados. As áreas das Unidades de Conservação são distantes e o custo com aluguel de barco e a aquisição de combustível é alto, os barcos comunitários (chalanas) são poucos e pequenos. Mas nessa experiência foi possível contar algumas com as chalanas, barcos, voadeira e canoas pertencentes as organizações, comunidades e até pessoais;

❖ Na região não tem Instrutores com conhecimento de metodologias adequadas para trabalhar com jovens, crianças e adolescentes. Os cursos realizados na ACADEBIO são fundamentais para colaborar com a formação da equipe técnica de cada UC, deve-se apoiar na formação dos parceiros, de modo a compreenderem a nossa temática principal – Meio ambiente. Desenvolver oficinas como complementos do tema palestrado, a partir da temática regional, ressaltando a realidade local, assim podem ser resgatados os costumes, conhecimentos tradicionais e principalmente a cultura regional.

16. A experiência colaborou para melhoria da relação com entorno e/ou os Usuários/beneficiários?

Sim. Melhorou a comunicação entre diversos atores, a interação entre as 2 UC's para debaterem os problemas e a resolução dos conflitos de modo integrado.

Como? Hoje os jovens se empenham e buscam participar mais dos eventos em geral, percebe-se que nesses momentos estão mais atentos em busca de novos conhecimentos, e veem que na medida em que se qualificam podem obter oportunidade profissional no mercado de trabalho local.

Tornaram-se mais positivos, ou seja, tem mais confiança em si mesmo, são mais persistentes, determinados e criativos, demonstrando mais responsabilidade, incentivando outros jovens melhorarem a convivência em casa e nos locais públicos, levando a redução de conflitos sociais envolvendo jovens, de modo a melhorar a imagem da juventude.

As mudanças comportamentais tem proporcionado mais relacionamentos saudáveis, isso proporciona a ampliação dos conhecimentos, quebra da timidez, competência, confiança dos pais, criação de novos laços e novas amizades, novos conhecimentos, oportunidade de liderar na comunidade, se tornar membro do Conselho Deliberativo das UC's, viver experiências novas de intercâmbio, aprendizagem na formação de organizacional, autodomínio nas decisões;

Qual o resultando você avalia que o projeto trouxe para as UCs?

❖ Fortalecimento da gestão das UC's, mais compromisso do órgão gestores com a juventude rural nas comunidade; inclusão dos jovens nos debates nas assembleias, nas tomadas de decisão das duas unidades;

❖ Desempenho da juventude das UC, mudanças da realidade; Informação e preocupação de como cuidar e preservar os recursos naturais pensando as presentes e futura geração, Jovens capacitados para atuar dentro da organização da comunidade, trouxe conhecimento como devemos cuidar melhor do meio ambiente, Participação, envolvimento dos jovens nas decisões sobre UC, Liderança na gestão da UC, e fortalecimento nos debates sobre educação e participação.

17. Quais foram os aprendizados decorrentes da realização da experiência?

- O apoio das lideranças comunitárias foi fundamental para o sucesso da experiência: eles apoiaram na mobilização do evento; cedendo o transporte e sendo os próprios pilotos e acompanhavam os jovens até o local do evento, assumindo a responsabilidade junto aos pais;

- As Associações locais com as chalanas e voadeiras;

- A integração entre os jovens das comunidades da RESEX do Médio Juruá e a RDS Uacari a partir do desenvolvimento do Projeto. Além de oportunizar os jovens conhecerem outras comunidades e reencontrarem parentes.

- Que para o projeto dar certo, as pessoas querem se sentir parte. Querem participar do processo de tomada de decisão: o que, como e quando fazer?.

- Os órgãos gestores devem fazer gestão compartilhada.

Anexar fotos com legendas e outros documentos que julgar pertinente para esta apresentação.

MEMORIAL FOTOGRÁFICO

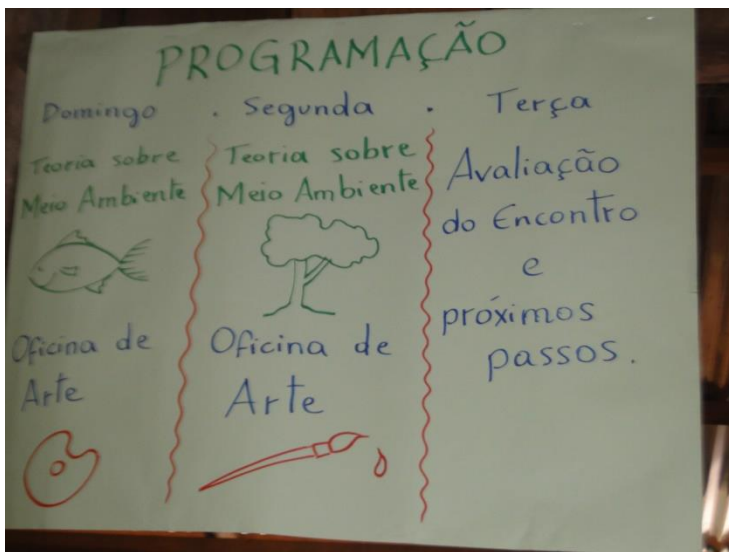


Figura 1: O evento começa pela definição da pauta

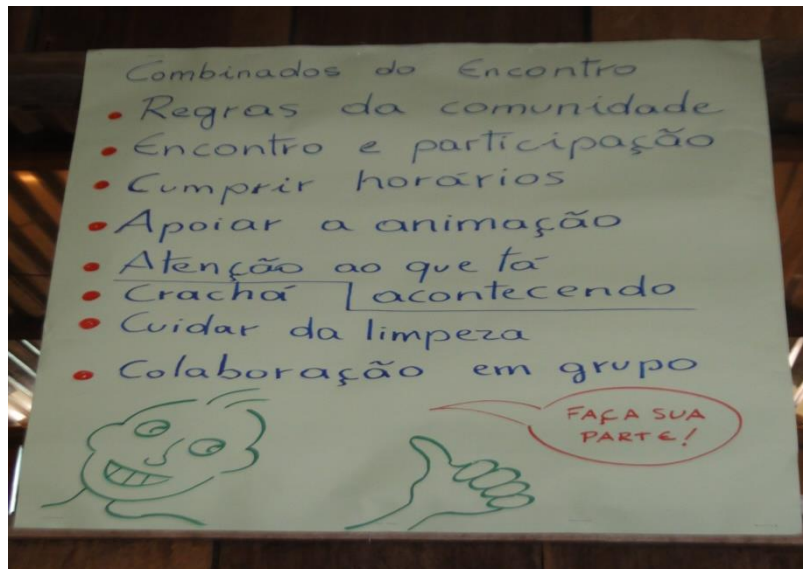


Figura 2: Definição das regras de convivência



Figura 3: Comunidades e Organizações presentes

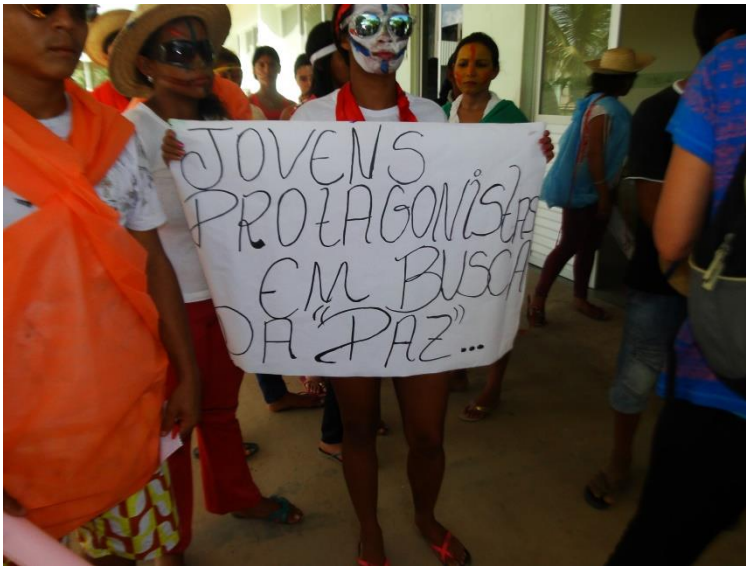


Figura 4: Jovens reivindicando um mundo melhor



Figura 5: Identificação de melhorias nas comunidades

Momento de apresentar as conquistas obtidas na região. É para entender, a importância de lutar por novas conquistas e manter as existentes.



Figura 6: Momento de animação: cantorias

Mas só tem
conversa, bla, bla,
bla?

Não, espera pra
ver !



Figura 7: momento da capoeira



Figura 8: Vice Presidente da ASMAMJ - Mulheres

MÃE

Tem que trazer as
crianças! Não tem com
quem ficar.

Acompanha os jovens e se
responsabiliza junto aos
pais



Figura 9: Moradores da RESEX Cazumbá Iracema

É possível replicar?

Visitantes pra ver
como funciona no
Médio juruá.



Figura 10: Manoel Cunha - CNS

Lideranças

Para falar do
momento
politico

E quem modera, anima, organiza?
Eles mesmos, afinal, são jovens protagonistas.



Figura 11: Coordenadores do Projeto



Figura 12: A plenária é composta por crianças, adolescentes e jovens

Plano de Trabalho do Projeto Intercambiando.
Ofertado pelo Instituto Coca Cola Brasil



Figura 13: Almira Silva - representante do ICCB



Figura 14: Processo de avaliação

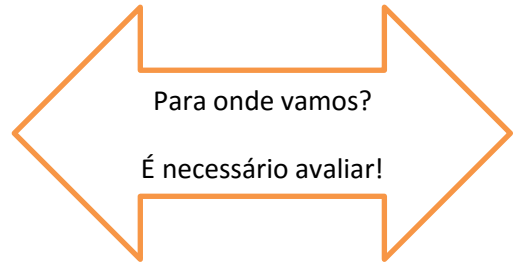


Figura 15: Foto final

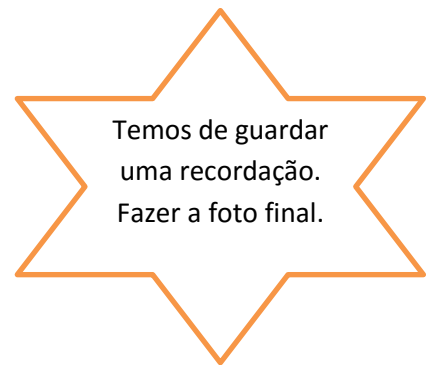


Figura 16: Barco de deslocamento

